



A VOZ DA ERMIDA

REZE, TENHA CONFIANÇA E NÃO SE PREOCUPE. (Padre Pio).

Ano IX - nº 11 – novembro 2012

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

É HORA DE AGRADECER

Nós agradecemos pela vida, saúde e por nossos familiares.

Pelos amigos e pessoas que amamos estarem ao nosso lado.

Agradecemos por sermos o que somos ontem, hoje e amanhã.

Agradecemos também por cada obstáculo que aparece em nossas vidas que nos fazem crescer, amadurecer e aprender cada vez mais.

Agradecemos em especial a Deus, por Ele estar do nosso lado a cada respiro que damos.

E pedimos a Ele que ilumine os passos de todos e, principalmente, de quem mais precisa. Obrigado por tudo, Senhor! Amém

ATIVIDADES DA ERMIDA NO MÊS DE OUTUBRO

Durante o mês de outubro as atividades normais com a reza do terço e a celebração nos dias 14 e 28. São Pio recebeu a visita de 363 pessoas que assinaram o livro de visitas, além de centenas de outras que não assinaram o livro.

No dia 31 de outubro, quarta-feira, à tardinha teve missa na Ermida, celebrada pelo Frei Mauri da paróquia Nossa Senhora de Fátima de Santa Maria. Foi uma missa muito bonita, onde participaram 22 pessoas de Santa Maria e 7 de Faxinal do Soturno. O grupo veio agradecer diversas graças e pedir a São Pio que continue nos ajudando.

A PALAVRA DO PASTOR

O Tijolo

"Aprendi que um homem só tem o direito de olhar um outro de cima para baixo, quando é para ajudá-lo a levantar-se".

Um jovem, executivo bem sucedido, dirigia, em alta velocidade, sua nova Ferrari.

De repente, um tijolo surgiu e espatifou-se na porta lateral do seu carro.

O jovem freou bruscamente e deu ré até o lugar de onde teria vindo o tijolo. Saltou do carro e pegou com raiva uma criança, empurrando-a contra um veículo estacionado e gritou:

“Por que isso? Quem é você? Que besteira você pensa que está fazendo? Este é um carro novo e caro. Aquele tijolo, que você jogou, vai me custar muito dinheiro! Por que você fez isto?”

“Por favor, senhor, me desculpe. Eu não sabia mais o que fazer”, implorou o menino.

“Ninguém estava disposto a parar e me atender neste local!”

Lágrimas corriam do rosto do garoto, enquanto apontava na direção dos carros estacionados.

“É meu irmão. Ele desceu sem freio e caiu de sua cadeira de rodas e não consigo levá-lo”.

Soluçando, o menino perguntou ao executivo: “O senhor poderia me ajudar a recolocá-lo em sua cadeira de rodas? Ele está machucado e é muito pesado para mim”.

Movido internamente para muito além das palavras, o jovem motorista, engolindo um imenso nó na garganta, dirigiu-se ao juvenzinho, colocando-o em sua

cadeira de rodas. Tirou seu lenço, limpou as feridas e arranhões, verificando se tudo estava bem.

“Obrigado! E que Deus possa abençoá-lo”, agradeceu a criança.

O jovem samaritano viu então o menino distanciar-se, empurrando a cadeira do irmão em direção da sua casa...

Profundamente emocionado, o jovem fez um longo caminho até a sua Ferrari... Um longo e lento caminho de volta...

Após este episódio, nunca mais consertou a porta amassada. Deixou-a assim para se lembrar de não ir tão rápido pela vida e para que ninguém precise atirar um tijolo a fim de obter a sua atenção...

Esta história pode nos ajudar a refletir sobre a nossa vida e sobre o quanto prestamos atenção aos necessitados, aos filhos, aos alunos, aos pobres, aos doentes, aos paroquianos... Será que precisamos levar uma tijolada? Será que Deus também precisa nos jogar um tijolo para escutá-lo, para parar um pouco, escutar sua voz, seus apelos e seus sinais de amor em nossa vida? Será que o Arcebispo, o clero, as autoridades, os pais e mestres, os jovens também precisam dum tijolo para dialogar, confraternizar, escutar, orar e se converter?

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

(continuação da edição anterior)...

Pessoas próximas contaram que Francesco não era muito dado a reuniões sociais. O jovem trocava os amigos e as festas por momentos em que se isolava e permanecia horas e horas em silêncio e profunda oração.

Quando estava sozinho e mergulhado em longas meditações dedicadas a Deus, experimentava êxtases místicos muito profundos, onde presenciava aparições de entidades luminosas e fenômenos estranhos. Já em tenra idade, Francesco era invadido por vozes que lhe insultavam e procuravam desorientá-lo. Segundo os católicos, ele estava sendo tentado pelo demônio; segundo os espiritualistas, ele estava sendo alvo de inves-

tidas de espíritos obsessores de baixa estirpe que tentavam a todo custo desequilibrá-lo emocionalmente, tudo isso para que não cumprisse a missão sagrada a que estava destinado.

Aos 16 anos, Francesco entrou como clérigo da Ordem dos Capuchinhos, no dia 06 de janeiro de 1908. Pouco depois de seu ingresso, ele foi acometido por graves enfermidades e seu estado de saúde ficou precário durante muito tempo. Dizem que sua febre chegara a níveis altíssimos, até maiores do que um termômetro comum era capaz de medir. Por este motivo, ele foi conduzido a vários conventos diferentes, até permanecer em definitivo no Convento de San Giovanni Rotondo. Nessa época, ele já era conhecido como o Padre Pio de Pietrelcina. No convento de Rotondo, Padre Pio ficaria morando e exercendo o sacerdócio durante os próximos 50 anos.

Conta-se que apesar de Padre Pio ter sido castigado por várias doenças, elas colocavam-no num estado que era seguido por êxtases divinos. Vemos aqui uma aproximação desse fenômeno com o que os antropólogos chamam de "enfermidade xamânica" no Xamanismo. Diz Stanislav Grof que "os futuros xamãs podem perder o contato com o ambiente e ter intensas experiências interiores, que envolvem jornadas ao mundo inferior e ataques de demônios que os expõem a incríveis torturas e provações, que costumam culminar em experiências de morte e desmembramento seguidas pelo renascimento e subida para regiões celestiais".

Porém, algo ainda mais surpreendente ocorreu nessa época. Conta-se que entre uma doença e outra, Padre Pio chegou a ficar muito debilitado e teria ficado longos períodos sem ingerir qualquer alimento físico. Houve um momento em que o Padre ficou 21 dias sem ingerir nada, apenas a Hóstia Consagrada. A despeito de alimentar-se bem pouco, Padre Pio mantinha misteriosamente o peso de 90 quilos. Esse fenômeno de manter-se por um longo tempo sem a necessidade de alimento físico chama-se Inédia. Vários santos já exibiram esse prodígio, uma delas foi Tereza Neumann. Yogananda conta no livro "Autobiografia de um Iogue", que conheceu uma mulher ioguini, já com mais de 60 anos de idade, que estava a nada mais nada menos do que 50 anos sem ingerir nenhum tipo de alimento sólido. Há outras referências na literatura espiritual sobre essa capacidade, uma delas é no clássico Yoga

Sutras de Patanjali, obra que serviu de base para a estruturação de Yoga enquanto disciplina sistematizada. Patanjali conta que através de certo exercício yogue, é possível restringir a fome e a sede.

Voltando as misteriosas doenças de Padre Pio, alguns relatos nos fazem pensar que ele teria passado não apenas por dificuldades de saúde, mas também por ataques ainda mais ferozes de espíritos das sombras. Padre Pio ficava a noite sozinho no Convento de San Giovanni Rotondo. Os membros do convento eram frequentemente surpreendidos com barulhos fortíssimos de pancadas do que parecia ser uma luta homérica sendo travada. Sons altos de batidas, gritos e agressões eram ouvidos por todos e vinham diretamente do aposento onde ficava o Padre Pio. Quando eles se reuniam e subiam até o local, ao abrir a porta, encontravam o Padre Pio sozinho e com marcas de vermelhidão, inchaço e machucados diversos, como se tivesse sido agredido por alguém. Os seguidores de Padre Pio acreditavam que demônios originários do próprio inferno visitavam-no constantemente à noite para agredi-lo e submetê-lo a torturas e agressões. Padre Pio, no entanto, nunca reclamara dessa situação, guardando apenas para si o seu sofrimento.

Além das misteriosas aparições de espíritos trevosos, outro grande mistério acometera sua vida. O fenômeno começou a aparecer inicialmente quando Padre Pio começou a sentir fortes dores nas mãos. Então, na manhã do dia 20 de setembro de 1918, ele teria uma experiência que mudaria para sempre o curso de sua vida. O próprio Padre Pio narra o que aconteceu nesse dia: Foi na manhã de 20 do mês passado (setembro) no coro, depois da celebração da Santa Missa, quando fui surpreendido pelo descanso do espírito, pareceu um doce sonho. Todos os sentidos interiores e exteriores, além das mesmas faculdades da alma, se encontraram numa quietude indescritível. Em tudo isso houve um silêncio em torno de mim e dentro de mim; senti em seguida uma grande paz e um abandono na completa privação de tudo e uma disposição na mesma rotina.

Tudo aconteceu num instante. E enquanto isso se passava, eu vi na minha frente um misterioso personagem parecido com aquele que tinha visto na tarde de 5 de agosto. Este era diferente do primeiro, porque tinha as mãos, os pés e o peito emanando sangue.

A visão me aterrorizava, o que senti naquele instante em mim não sabia dizê-lo. Senti-me desfalecer e morreria, se Deus não tivesse intervindo sustentar o meu coração, o qual sentia saltar-me do peito.

A visão do personagem desapareceu e dei-me conta de que minhas mãos, pés e peito foram feridos e jorravam sangue. Imaginais o suplício que experimentei então e que estou experimentando continuamente todos os dias. A ferida do coração, continuamente, sangra. Começa na quinta feira pela tarde até sábado. Meu Pai, eu morro de dor pelo suplício e confusão que experimento no mais íntimo da alma. Temo morrer em sangue, se Deus não ouvir os gemidos do meu pobre coração, e ter piedade de retirar de mim está situação."

Texto de Hugo Lapa

Continua na próxima edição

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

**“Não desanime quando for incompreendido,
perdoe a todos com caridade cristã”.**

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site:

www.saopio.com.br

e pelo e-mail:

ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela
Associação São Pio de Pietrelcina.

